

**Unisys - Previ Entidade de Previdência  
Complementar**

Demonstrações contábeis em  
31 de dezembro de 2013 e 2012

## **Conteúdo**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	3
Balanço patrimonial	5
Demonstração das mutações do patrimônio social consolidado	6
Demonstração das mutações do ativo líquido do Plano Unisys Brasil	7
Demonstração das mutações do ativo líquido do Plano Unisys Tecnologia	8
Demonstração do ativo líquido do Plano Unisys Brasil	9
Demonstração do ativo líquido do Plano Unisys Tecnologia	10
Demonstração do plano de gestão administrativa consolidado	11
Demonstração do plano de gestão administrativa do Plano Unisys Brasil	12
Demonstração das provisões técnicas do Plano de Benefícios Unisys Brasil	13
Demonstração das provisões técnicas do Plano de Benefícios Unisys Tecnologia	14
Notas explicativas às demonstrações contábeis	15



**KPMG Auditores Independentes**  
Av. Almirante Barroso, 52 - 4º  
20031-000 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil  
Caixa Postal 2888  
20001-970 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

Central Tel 55 (21) 3515-9400  
Fax 55 (21) 3515-9000  
Internet www.kpmg.com.br

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis**

Aos  
Administradores, Participantes e Patrocinadores da Unisys – Previ Entidade de Previdência Complementar  
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas da Unisys - Previ Entidade de Previdência Complementar (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Unisys - Previ Entidade de Previdência Complementar, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 8) em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, das mutações do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas do plano para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis**

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Unisys - Previ Entidade de Previdência Complementar e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2013 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

### **Ênfase**

Conforme mencionado na nota explicativa nº 2 às demonstrações contábeis, de acordo com a Resolução nº 12, de 19 de agosto de 2013, o Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC alterou a forma de apresentação das demonstrações contábeis pela substituição da demonstração das obrigações atuariais do plano de benefícios pela demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a este assunto.

Rio de Janeiro, 12 de março de 2014

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Luis Claudio França de Araújo  
Contador CRC RJ-091559/O-4

## Unisys - Previ Entidade de Previdência Complementar

### Balço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2013	2012	Passivo	Nota	2013	2012
<b>Disponível</b>	4	<u>68</u>	<u>59</u>	<b>Exigível operacional</b>	7		
<b>Realizável</b>				Gestão previdencial		300	194
Gestão previdencial	5	1.912	1.953	Gestão administrativa		<u>155</u>	<u>231</u>
Gestão administrativa	5	<u>779</u>	<u>610</u>			<u>455</u>	<u>425</u>
<b>Investimentos</b>	6			<b>Exigível contigencial</b>	8		
Fundos de investimentos		356.407	350.916	Gestão administrativa		762	609
Investimentos imobiliários		176	178	Investimentos		<u>39</u>	<u>18</u>
Empréstimos		1.062	1.242			<u>801</u>	<u>627</u>
Depósitos judiciais/recursais		<u>39</u>	<u>18</u>				
		<u>357.684</u>	<u>352.354</u>	<b>Patrimônio Social</b>			
				Patrimônio de cobertura do plano:			
				Provisões matemáticas:	9		
				Benefícios concedidos		45.905	49.241
				Benefícios a conceder		<u>312.357</u>	<u>302.888</u>
						<u>358.262</u>	<u>352.129</u>
				Equilíbrio técnico:			
				Resultados realizados			
				Superávit técnico acumulado	10	-	389
				(-)Déficit técnico acumulado	10	<u>(145)</u>	<u>-</u>
				Fundos:			
				Fundos previdenciais	10	1.048	1.373
				Fundos administrativos	10	<u>22</u>	<u>33</u>
						<u>1.070</u>	<u>1.406</u>
						<u>359.187</u>	<u>353.924</u>
<b>Total do ativo</b>		<u>360.443</u>	<u>354.976</u>	<b>Total do passivo</b>		<u>360.443</u>	<u>354.976</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Alexandre Rangel Chaves  
Diretor Superintendente  
CPF: 509.155.177-87

Reginaldo José Camilo  
Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9  
CPF: 859.338.648-20

# Unisys - Previ Entidade de Previdência Complementar

## Demonstração das mutações do patrimônio social consolidado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

	2013	2012	Variação (%)
<b>Patrimônio social - Início do exercício</b>	<u>353.924</u>	<u>327.748</u>	7,99
<b>Adições</b>	<u>24.830</u>	<u>44.326</u>	(43,98)
Contribuições previdenciais	8.945	9.395	(4,79)
Resultado positivo dos investimentos - Gestão previdencial	13.594	33.223	(59,08)
Receitas administrativas	2.284	1.701	34,27
Resultado positivo dos investimentos - Gestão administrativa	7	7	-
<b>Destinações</b>	<u>(19.567)</u>	<u>(18.150)</u>	7,81
Benefícios	(17.265)	(16.475)	4,80
Despesas administrativas	(2.195)	(1.596)	37,53
Constituição de Contingência - Gestão Administrativa	(107)	(79)	35,44
<b>Acréscimo no patrimônio social</b>	<u>5.263</u>	<u>26.176</u>	(79,89)
Provisões matemáticas	6.133	27.205	(77,46)
Déficit técnico do exercício	(534)	(1.353)	(60,53)
Fundos Previdenciais	(325)	291	(211,68)
Fundos administrativos	(11)	33	(133,33)
<b>Patrimônio social - Final do exercício</b>	<u><u>359.187</u></u>	<u><u>353.924</u></u>	1,49

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Alexandre Rangel Chaves  
Diretor Superintendente  
CPF: 509.155.177-87

Reginaldo José Camilo  
Contador – CRC: 1SP 114.497/O-9  
CPF: 859.338.648-20

# Unisys - Previ Entidade de Previdência Complementar

## Demonstração das mutações do ativo líquido do Plano Unisys Brasil

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

	2013	2012	Variação (%)
<b>Ativo líquido - Início do exercício</b>	<u>353.797</u>	<u>327.672</u>	7,97
<b>Adições</b>	<u>23.038</u>	<u>42.600</u>	(45,92)
Contribuições	9.448	9.385	0,67
Resultado positivo dos investimentos - Gestão previdencial	13.590	33.215	(59,08)
<b>Destinações</b>	<u>(17.779)</u>	<u>(16.475)</u>	7,92
Benefícios	(17.265)	(16.475)	4,80
Custeio administrativo	(514)	-	100,00
<b>Acréscimo no ativo líquido</b>	<u>5.259</u>	<u>26.125</u>	(79,87)
Provisões matemáticas	6.119	27.190	(77,50)
Fundos previdenciais	(326)	288	(213,19)
Déficit técnico do exercício	(534)	(1.353)	(60,53)
<b>Ativo líquido - Final do exercício</b>	<u><u>359.056</u></u>	<u><u>353.797</u></u>	1,49
<b>Fundos não previdenciais</b>			
Fundos administrativos	22	33	(33,33)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Alexandre Rangel Chaves  
Diretor Superintendente  
CPF: 509.155.177-87

Reginaldo José Camilo  
Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9  
CPF: 859.338.648-20

## Unisys - Previ Entidade de Previdência Complementar

### Demonstração das mutações do ativo líquido do Plano

#### Unisys Tecnologia

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

	2013	2012	Variação (%)
<b>Ativo líquido - Início do exercício</b>	<u>94</u>	<u>76</u>	23,68
<b>Adições</b>	<u>15</u>	<u>18</u>	(16,67)
Contribuições	11	10	10,00
Resultado positivo dos investimentos - Gestão previdencial	4	8	(50,00)
<b>Acréscimo no ativo líquido</b>	<u>15</u>	<u>18</u>	(16,67)
Provisões matemáticas	14	15	(6,67)
Fundos previdenciais	1	3	(66,67)
<b>Ativo líquido - Final do exercício</b>	<u><u>109</u></u>	<u><u>94</u></u>	15,96

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Alexandre Rangel Chaves  
Diretor Superintendente  
CPF: 509.155.177-87

Reginaldo José Camilo  
Contador – CRC: 1SP 114.497/O-9  
CPF: 859.338.648-20



# Unisys - Previ Entidade de Previdência Complementar

## Demonstração do ativo líquido do Plano

### Unisys Brasil

em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

	2013	2012	Variação (%)
<b>Ativos</b>			
Disponível	68	59	15,25
Recebível	1.933	1.985	(2,62)
Investimento:			
Fundos de investimento	356.149	350.569	1,59
Investimentos imobiliários	176	178	(1,12)
Empréstimos	1.052	1.233	(14,68)
Depósitos judiciais / recursais	39	18	116,67
	<u>359.417</u>	<u>354.042</u>	1,52
<b>Obrigações</b>			
Operacional	300	194	54,64
Contingencial	39	18	116,67
<b>Fundos não previdenciais</b>			
Fundos Administrativos	22	33	(33,33)
<b>Ativo Líquido</b>			
Provisões Matemáticas	358.186	352.067	1,74
Déficit / Superávit técnico acumulado	(145)	389	(137,28)
Fundos previdenciais	<u>1.015</u>	<u>1.341</u>	(24,31)
	<u>359.056</u>	<u>353.797</u>	1,49

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Alexandre Rangel Chaves  
Diretor Superintendente  
CPF: 509.155.177-87

Reginaldo José Camilo  
Contador – CRC: 1SP 114.497/O-9  
CPF: 859.338.648-20

# Unisys - Previ Entidade de Previdência Complementar

## Demonstração do ativo líquido do Plano Unisys Tecnologia

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

	2013	2012	Variação (%)
<b>Ativos</b>			
Recebível	1	1	-
Investimento			
Fundos de investimento	98	84	16,67
Empréstimos	<u>10</u>	<u>9</u>	11,11
	<u>109</u>	<u>94</u>	15,96
<b>Ativo líquido</b>			
Provisões matemáticas	76	62	22,58
Fundos previdenciais	<u>33</u>	<u>32</u>	3,13
	<u>109</u>	<u>94</u>	15,96

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Alexandre Rangel Chaves  
Diretor Superintendente  
CPF: 509.155.177-87

Reginaldo José Camilo  
Contador – CRC: 1SP 114.497/O-9  
CPF: 859.338.648-20

# Unisys - Previ Entidade de Previdência Complementar

## Demonstração do plano de gestão administrativa consolidado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

	2013	2012	Variação (%)
<b>Fundo administrativo do exercício anterior</b>	<u>33</u>	<u>-</u>	100,00
<b>Custeio da gestão administrativa</b>			
<b>Receitas</b>			
Custeio administrativo da gestão previdencial	514	-	100,00
Custeio administrativo dos investimentos	1.753	1.681	4,28
Taxa de administração de empréstimos e financiamentos	17	20	(15,00)
Resultado positivo dos investimentos	<u>7</u>	<u>7</u>	-
	<u>2.291</u>	<u>1.708</u>	34,13
<b>Despesas administrativas</b>			
<b>Administração previdencial</b>			
Pessoal e encargos	(808)	(746)	8,31
Serviços de terceiros	(1.091)	(549)	98,72
Despesas gerais	(152)	(141)	7,80
Contingências	<u>(107)</u>	<u>(79)</u>	35,44
	<u>(2.158)</u>	<u>(1.515)</u>	42,44
<b>Administração dos investimentos</b>			
Serviços de terceiros	<u>(144)</u>	<u>(136)</u>	5,88
<b>Outras despesas</b>	<u>-</u>	<u>(24)</u>	(100,00)
	<u>(2.302)</u>	<u>(1.675)</u>	37,43
<b>Sobra/insuficiência da gestão administrativa</b>	<u>(11)</u>	<u>33</u>	(133,33)
<b>Constituição/reversão do fundo administrativo</b>	<u>(11)</u>	<u>33</u>	(133,33)
<b>Fundo administrativo do exercício atual</b>	<u>22</u>	<u>33</u>	(33,33)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Alexandre Rangel Chaves  
Diretor Superintendente  
CPF: 509.155.177-87

Reginaldo José Camilo  
Contador – CRC: 1SP 114.497/O-9  
CPF: 859.338.648-20

# Unisys - Previ Entidade de Previdência Complementar

## Demonstração do plano de gestão administrativa do Plano Unisys Brasil

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

	2013	2012	Varição (%)
<b>Fundo administrativo do exercício anterior</b>	<u>33</u>	<u>-</u>	100,00
<b>Custeio da gestão administrativa</b>			
<b>Receitas</b>			
Custeio administrativo da gestão previdencial	514	-	100,00
Custeio administrativo dos investimentos	1.753	1.681	4,28
Taxa de administração de empréstimos e financiamentos	17	20	(15,00)
Resultado positivo dos investimentos	<u>7</u>	<u>7</u>	-
	<u>2.291</u>	<u>1.708</u>	34,13
<b>Despesas administrativas</b>			
<b>Administração previdencial</b>			
Despesas comuns	(2.015)	(1.424)	41,50
Despesas específicas			
Despesas gerais	(36)	(12)	200,00
Contingências	(107)	(79)	100,00
	<u>(2.158)</u>	<u>(1.515)</u>	42,44
<b>Administração dos investimentos</b>			
Despesas comuns	<u>(144)</u>	<u>(136)</u>	5,88
<b>Outras Despesas</b>	-	(24)	100,00
	<u>(2.302)</u>	<u>(1.675)</u>	37,43
<b>Sobra da gestão administrativa</b>	<u>(11)</u>	<u>33</u>	(133,33)
<b>Constituição do fundo administrativo</b>	<u>(11)</u>	<u>33</u>	(133,33)
<b>Fundo administrativo do exercício atual</b>	<u>22</u>	<u>33</u>	100,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Alexandre Rangel Chaves  
Diretor Superintendente  
CPF: 509.155.177-87

Reginaldo José Camilo  
Contador – CRC: 1SP 114.497/O-9  
CPF: 859.338.648-20

# Unisys - Previ Entidade de Previdência Complementar

## Demonstração das provisões técnicas do Plano de Benefícios Unisys Brasil

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

	2013	2012	Variação (%)
<b>Provisões Técnicas</b>	<u>359.395</u>	<u>354.009</u>	1,52
<b>Provisões matemáticas</b>			
<b>Benefícios concedidos</b>			
Contribuição definida	34.419	37.981	(9,38)
Benefício definido	<u>11.486</u>	<u>11.260</u>	2,01
	<u>45.905</u>	<u>49.241</u>	(6,77)
<b>Benefícios a conceder</b>			
Contribuição definida			
Saldo de contas - Parcela patrocinadores	163.115	158.656	2,81
Saldo de contas - Parcela participantes	<u>149.166</u>	<u>144.170</u>	3,47
	<u>312.281</u>	<u>302.826</u>	3,12
	<u>358.186</u>	<u>352.067</u>	1,74
<b>Equilíbrio técnico</b>			
<b>Resultados realizados</b>			
Superávit técnico acumulado			
Reserva de contingência	-	389	(100,00)
(-)Déficit Técnico Acumulado	<u>(145)</u>	<u>-</u>	100,00
<b>Fundos</b>			
Fundos Previdenciais	<u>1.015</u>	<u>1.341</u>	(24,31)
<b>Exigível Operacional</b>			
Gestão Previdencial	<u>300</u>	<u>194</u>	54,64
<b>Exigível Contingencial</b>			
Investimentos - Gestão Previdencial	<u>39</u>	<u>18</u>	116,67

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Alexandre Rangel Chaves  
Diretor Superintendente  
CPF: 509.155.177-87

Reginaldo José Camilo  
Contador – CRC: 1SP 114.497/O-9  
CPF: 859.338.648-20

# Unisys - Previ Entidade de Previdência Complementar

## Demonstração das provisões técnicas do Plano de Benefícios Unisys Tecnologia

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

*(Em milhares de Reais)*

	2013	2012	Variação (%)
<b>Provisões Técnicas</b>	<u>109</u>	<u>94</u>	15,96
<b>Provisões matemáticas</b>			
<b>Benefícios a conceder</b>			
Contribuição definida:			
Saldo de contas - Parcela patrocinadores	41	34	20,59
Saldo de contas - Parcela participantes	<u>35</u>	<u>28</u>	25,00
	<u>76</u>	<u>62</u>	22,58
<b>Fundos</b>			
Fundos Previdenciais	<u>33</u>	<u>32</u>	3,13

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Alexandre Rangel Chaves  
Diretor Superintendente  
CPF: 509.155.177-87

Reginaldo José Camilo  
Contador – CRC: 1SP 114.497/O-9  
CPF: 859.338.648-20

## Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais)

### 1 Contexto operacional

A Unisys - Previ Entidade de Previdência Complementar (“Entidade” ou “Unisys-Previ”) foi constituída em 11 de dezembro de 1986, como entidade fechada de previdência complementar - EFPC, sem finalidade de lucro, por prazo indeterminado, aprovada pelo Ministério da Previdência e Assistência Social – MPAS pela Portaria nº 3.892/86, tendo como patrocinadora principal a Unisys Brasil Ltda. As operações foram, porém, iniciadas em 1º de julho de 1987.

A Entidade tem como objetivo principal estabelecer planos privados de concessão de benefícios complementares ou assemelhados aos da Previdência Social, acessíveis aos empregados da Unisys Brasil Ltda. e Unisys Tecnologia Ltda.

O plano de benefícios estabelecido no estatuto é do tipo “contribuição variável”, viabilizado por meio de contribuições da patrocinadora e dos participantes, determinadas pelo atuário externo, bem como por meio de rendimentos auferidos pela aplicação desses recursos no mercado financeiro.

Em 23 de dezembro de 2009, a Lei nº 12.154 criou a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), autarquia responsável pela fiscalização e supervisão das entidades fechadas de previdência complementar.

Em 31 de dezembro de 2013, a Unisys Previ possuía a seguinte quantidade de participantes:

Planos de Benefícios	CNPB	Modalidade	Patrocínio	Total de Participantes			Idade média
				Ativos	Aposentados	Pensionistas	
Plano Unisys-Brasil	1986000583	Contribuição Variável	Unisys Brasil Unisys Previ	914 <sup>(1)</sup>	37	2	54,72
Plano Unisys Tecnologia	1997003465	Contribuição Variável	Unisys Tecnologia	1	-	-	52,67

<sup>(1)</sup> Refere-se a participantes Ativos, Autopatrocinados e Benefício Proporcional Diferido.

### 2 Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da Unisys - Previ e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis em vigor no Brasil, aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, aplicáveis às entidades fechadas de previdência complementar, e em conformidade com as diretrizes contábeis estabelecidas pelo CNPC, CGPC e pela SPC, do Ministério da Previdência Social (MPS).

As diretrizes contábeis para as entidades fechadas de previdência complementar estão em conformidade com as seguintes normas específicas: Resolução CNPC nº. 08, de 31 de outubro de 2011; Resolução CNPC nº. 12, de 19 de agosto de 2013; Instrução Normativa MPS/SPC nº.

34, de 24 de setembro de 2009; Instrução SNPC nº. 05, de 08 de setembro de 2011; Resolução PREVIC/DC nº 6, de 13 de novembro de 2013; Resolução CFC nº. 1.272, de 22 de janeiro de 2010.

As legislações publicadas pela SPC e CGPC continuam vigentes.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC T 19.27.

A contabilidade das EFPCs deve ser elaborada por plano, formando um conjunto de informações consistentes e transparentes, com objetivo de caracterizar cada uma das atividades realizadas.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações:

**Gestão Previdencial:** atividade de registro e de controle das contribuições, dos benefícios e dos institutos previstos no art. 14 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, bem como do resultado do plano de benefícios de natureza previdenciária;

**Gestão Administrativa:** atividade de registro e de controle inerentes à administração dos planos de benefícios;

**Investimentos:** registro e controle referentes à aplicação dos recursos de cada plano de benefícios.

Conforme Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011 e Resolução CNPC nº. 12, de 19 de agosto de 2013, as entidades fechadas de previdência complementar apresentam os seguintes demonstrativos contábeis:

- Balanço Patrimonial Consolidado;
- Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada);
- Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DMAL;
- Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DAL;
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada);
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios (opcional);
- Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios



O Conselho Nacional de Previdência Complementar, por meio da Resolução CNPC nº 12, efetuou a substituição da demonstração das obrigações atuariais do plano de benefícios (DOAP) pela demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios (DPT). Os ajustes para a adequação da apresentação dos saldos da DOAP para a DPT, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 estão apresentados abaixo:

	<b>Saldo originalmente apresentado</b>	<b>Ajustes</b>	<b>Saldo apresentado</b>
Provisões matemáticas	352.129	-	352.129
Equilíbrio técnico	389	-	389
Fundos			
Fundos previdenciais	-	1.373	1.373
Exigível operacional			
Gestão Previdencial	-	194	194
Exigível contingencial			
Investimentos - Gestão Previdencial	-	18	18
Patrimônio de cobertura do plano (DOAP)/Provisões técnicas (DPT)	352.518	1.585	354.103

A autorização para conclusão destas demonstrações contábeis foi dada pela Administração em 12 de março de 2014.

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Entidade.

### **3 Principais práticas contábeis**

As principais práticas contábeis adotadas para elaboração das demonstrações contábeis e estão resumidas como segue:

#### **3.1 Ativo Realizável**

##### ***Gestão previdencial***

Compreende os valores e direitos relativos às contribuições de patrocinadores e participantes, reconhecidas pelo regime de competência, observando-se o plano de custeio e as contribuições contratadas com a patrocinadora.

##### ***Gestão administrativa***

Compreende os valores e direitos relativos ao custeio de despesas administrativas efetuados pelas patrocinadoras e outros eventos administrativos.

##### ***Investimentos***

Os principais critérios de avaliação e de reconhecimento de receitas são:

##### *a. Fundos de investimentos*

Estão registrados pelo valor de custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos de forma pro rata até a data de encerramento do exercício e deduzidos, quando aplicável, das provisões para perdas, sendo classificado na seguinte categoria:

(i) Títulos para negociação: registram os títulos com propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer, os quais devem ser avaliados ao valor de provável realização.

*b. Investimentos imobiliários*

Estão registrados ao custo de aquisição ou construção e ajustados periodicamente por reavaliações de acordo com a legislação vigente. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando o tempo de vida útil remanescente fixado nos laudos de reavaliação.

Os ajustes de reavaliação, positivo ou negativo, são contabilizados nas contas específicas em contrapartida com o resultado.

*c. Empréstimos*

Trata-se de operações com participantes que são demonstradas pelo principal, acrescidas da variação monetária e dos juros auferidos até a data do balanço.

A gestão dos investimentos é realizada por meio de segregação virtual dos ativos por plano de benefícios.

### **3.2 Exigível operacional**

Registra as despesas a pagar de encargos sobre folha de pagamento, de serviços de terceiros, de provisão de férias e seus respectivos encargos e de benefícios aos participantes.

### **3.3 Exigível contingencial**

São decorrentes de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários, ex-participantes e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e fiscais. Essas contingências são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor, e são classificados como:

- Prováveis: para os quais são constituídas provisões;
- Possíveis: somente são divulgados sem que sejam provisionados;
- Remotas: não requerem provisão e divulgação.

### **3.4 Provisões matemáticas**

As provisões matemáticas representam o total dos compromissos da Entidade com seus participantes ativos ou assistidos, são divididas em dois grupos: benefícios concedidos e benefícios a conceder e são calculadas por atuário externo.

Em caso de retirada hipotética da patrocinadora do plano de aposentadoria, o compromisso mínimo da patrocinadora, calculado de acordo com a Resolução SPC nº 06/88, encontra-se totalmente coberto pelo ativo do plano.

O cálculo atuarial das provisões matemáticas tem por base o método de capitalização individual para avaliação dos benefícios do plano (contribuição variável). Na hipótese de desequilíbrio

atuarial para os participantes com direito a renda vitalícia, a patrocinadora será responsável por fazer o aporte de capital necessário para fazer face ao benefício previamente definido.

Em virtude de o plano da Entidade ser do tipo contribuição variável, o superávit apurado mensalmente é incorporado, automaticamente, à valorização da cota.

### **3.5 Plano de Gestão Administrativa - PGA**

Os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdenciais, Investimentos e Diretas) e reembolsos administrativos, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial, e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo.

O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As despesas administrativas específicas de cada plano de benefícios serão alocadas exclusiva e integralmente no plano a que se referirem, não cabendo rateio entre os demais planos. As despesas administrativas comuns serão distribuídas entre os planos de benefícios por meio de critério de rateio, o qual será detalhado no orçamento anual ou definido pela Diretoria Executiva da Entidade.

### **3.6 Registro das adições, deduções, receitas, despesas, rendas/variações positivas e deduções/variações negativas**

As adições e deduções da Gestão Previdencial, receitas e despesas da Gestão Administrativa e as rendas/variações positivas e deduções/variações negativas do Fluxo de Investimento são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios.

### **3.7 Imposto de renda**

#### ***a. IRRF sobre rendimentos e ganhos***

Em 29 de dezembro de 2004 foi sancionada a Lei nº 11.053, que revogou a Medida Provisória nº 2.222, de 04 de setembro de 2001, e introduziu alterações no sistema de tributação dos planos de benefícios de caráter previdenciário. Conforme previsto no artigo 5º dessa Lei, a partir de 01 de janeiro de 2005, ficaram dispensados a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das provisões, reservas técnicas e fundos de planos de benefícios de entidade de previdência complementar.

#### ***b. IRRF sobre complementação de aposentadoria e resgates***

Em 5 de abril de 2013 foi sancionada a IN nº 1.343, que determina que as Entidades Fechadas de Previdência Complementar estão desobrigadas de reter o IRRF sobre os pagamentos a título de complementação de aposentadoria, resgates e rateio de patrimônio, correspondente às contribuições efetuadas exclusivamente pelo beneficiário, no período de 1º de janeiro de 1989 a 31 de dezembro de 1995.

**c. Isenção do IRPJ e CSLL**

Em 21 de dezembro de 2005 foi sancionada a Instrução Normativa nº 588 que determina que as Entidades Fechadas de Previdência Complementar estejam isentas do imposto sobre a renda devido pela pessoa jurídica e da contribuição social sobre o lucro líquido.

**3.8 PIS e COFINS**

São as contribuições calculadas às alíquotas de 0,65% para o PIS e 4% para a COFINS, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída, entre outros, dos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate).

A partir do 1º semestre de 2006, a entidade passou a depositar judicialmente os referidos tributos, conforme mandado de segurança impetrado contra a Receita Federal face ao processo nº 2006.51.01.004270-2 (Nota explicativa 6.a).

**3.9 Custeio Administrativo**

A partir de 1º de fevereiro de 2010, as fontes de custeio administrativo passaram a ser as 3 (três) primeiras usadas concomitantemente:

- Taxa de administração dos empréstimos aos participantes do plano;
- Rentabilidade dos investimentos à razão de 0,5% a.a. sobre o exigível atuarial;
- Fundo administrativo que será formado com o saldo remanescente dos itens acima;
- Fundo previdencial no caso de insuficiência dos recursos acima mencionados na cobertura das despesas mensais.

**4 Disponível**

Registra as disponibilidades existentes em bancos, reconhecidas por seus valores em moeda nacional.

	31/12/2013			31/12/2012
	Unisys Brasil	Unisys Tecnologia	Total	Total
Banco Citibank S/A	2	-	2	14
Banco Itaú S/A	66	-	66	45
Total	68	-	68	59

## 5 Ativo realizável

	31/12/2013		31/12/2012	
	Unisys Brasil	Unisys Tecnologia	Total	Total
<b>Gestão Previdencial</b>	1.911	1	1.912	1.953
Contribuições de Patrocinadores	322	1	323	352
Contribuições de Participantes	303	-	303	315
Depósitos Judiciais / recursais (a)	1.286	-	1.286	1.286
<b>Gestão Administrativa</b>	779	-	779	610
Depósitos Judiciais / recursais (b)	779	-	779	609
Outros Realizáveis	-	-	-	1
<b>Total</b>	2.690	1	2.691	2.563

- (a) Refere-se substancialmente ao processo fiscal de número 2007.51.01.502189-4 movido pela Fazenda Nacional exigindo-lhe a quantia de R\$1.266 (valor original), instruída por quatro certidões de Dívida Ativa referente a supostos débitos de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ), Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Programa de Integração Social (PIS), cuja probabilidade de perda foi considerada “possível” por nossos assessores legais.

Em face desta Execução Fiscal, a entidade solicitou o embargo número 2007.51.01.514366-5, retratando a possível perda segundo a avaliação jurídica.

- (b) Depósito judicial conforme processo nº 0004270-88.2006.4.02.5101 referente a cobrança de Pis e Cofins no valor de R\$ 762 (observar Nota Explicativa nº 8 – Exigível Contingencial) e depósito de garantia no valor de R\$ 17 mediante solicitação de penhora judicial processo nº 2010.51.01.514030-4.

## 6 Investimentos

A Administração, através da Política de Investimentos que é revisada e aprovada anualmente pelo Conselho Deliberativo com horizonte de cinco anos, determina diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores das Provisões Matemáticas, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários.

	31/12/2013		31/12/2012	
	Unisys Brasil	Unisys Tecnologia	Total	Total
<b>Investimentos</b>				
Fundos de Investimentos	356.309	98	356.407	350.916
Investimentos Imobiliários	176	-	176	178
Empréstimos	1.052	10	1.062	1.242
Depósitos judiciais / recursais (a)	39	-	39	18
<b>Total</b>	357.576	108	357.684	352.354

- (a) Depósito judicial referente processo nº 2006.51.01.515804-4 relativo PIS e COFINS. Observar nota explicativa nº 8.

## 6.1 Fundos de investimentos

O fundo FIC de FIM Uniprev é um fundo multimercado e, por conseguinte, mantém em sua carteira investimentos em títulos de renda fixa e renda variável. Destina-se a manter, no mínimo, 95% de seu patrimônio investido em cotas de fundos de investimentos nas modalidades regulamentadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) administrados por instituições devidamente autorizadas, de acordo com a regulamentação em vigor, que tenham por objetivo proporcionar a seus investidores uma alternativa de investimento em títulos de renda fixa e variável e em derivativos.

O FIC de FIM Uniprev investe nos seguintes fundos de investimento exclusivos: FIM Uniprev I, FIM Uniprev III e FIM Uniprev IV. Esses fundos destinam-se a manter aplicações em títulos e valores mobiliários, ativos financeiros e/ou modalidades operacionais disponíveis no âmbito dos mercados financeiro e de capitais. Tendo por objetivo proporcionar a seus investidores uma alternativa de investimento em títulos de renda fixa, através da aplicação de, no mínimo, 70% de seus recursos em ativos de renda fixa autorizados pela legislação vigente, visando acompanhar, direta ou indiretamente, substancialmente a variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI) e, adicionalmente, no máximo 30% de seus recursos em determinados ativos de renda variável autorizados pela legislação vigente, visando acompanhar, direta ou indiretamente, a variação do Índice Brasil (IBrX).

Segue abaixo a composição consolidada dos investimentos dos fundos FIM Uniprev I, FIM Uniprev III e FIM Uniprev IV:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
	<b>Valor de mercado</b>	<b>Valor de mercado</b>
<b>Fundos de investimento:</b>		
Letras Financeiras do Tesouro	104.583	115.255
Letras do Tesouro Nacional	22.878	31.530
Nota do Tesouro Nacional - Série B	8.266	14.107
Nota do Tesouro Nacional - Série C	1.079	2.064
Nota do Tesouro Nacional - Série F	2.063	2.482
Operações compromissadas	29.768	13.503
CDB	2.114	-
Letra Financeira (privado)	45.227	30.562
Debêntures	19.678	19.060
Ações	56.635	65.573
Ações cedidas em empréstimos	2.901	-
Depósito a prazo com garantia especial	14.637	10.607
Cotas de Fundos de investimento <sup>(a)</sup>	46.307	44.881
Outros	271	1.292
Total	<u>356.407</u>	<u>350.916</u>

- (a) Investimentos em diversos fundos, principalmente em fundos de investimento de direitos creditórios e multimercado, geridos e administrados por diferentes instituições financeiras.

## 6.2 Investimentos imobiliários

O imóvel localizado à Estrada do Hotel da Praia, Saquinho de Itapirapoã - Condomínio Green Coast Residence Service & Marina - Ed. Antares IV, apartamento nº 3 - Angra dos Reis - RJ foi

reavaliado no exercício de 2011 pela Urbano Métrica Ltda. (CREA 84-1-06673-7), gerando um incremento de R\$13, que foi reconhecido no resultado de 2011. Tal imóvel é composto por área privativa de 68,84 m<sup>2</sup>. O imóvel está registrado contabilmente como “para renda”, conforme valor total reavaliado.

Foram utilizadas para a reavaliação as diretrizes da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT NBR 14653-1:2001 e ABNT NBR 14653-4:2002, enquadradas no Grau II de fundamentação e no Grau III de precisão, definindo o valor de mercado de venda como o de melhor preço para uma expectativa razoável de venda do imóvel em negociação na data da respectiva reavaliação.

### 6.3 Empréstimos

Estão representadas por empréstimos a participantes, limitados a dois salários-base de contribuição e ao saldo do participante no plano, com prazo máximo de pagamento de 24 parcelas mensais. O pagamento é feito por desconto em folha de pagamento. No caso de desligamento do funcionário da patrocinadora, o saldo devedor é descontado nos cálculos rescisórios. A atualização monetária é feita com base na rentabilidade média apurada no mês anterior nos investimentos referentes às aplicações de renda fixa. Em 31 de dezembro de 2013, existiam 179 mutuários (198 em 2012).

## 7 Exigível operacional

	Unisys Brasil	Unisys Tecnologia	2013
Exigível Operacional			
Gestão Previdencial			
Retenções a Recolher	300	-	300
Gestão Administrativa			
Contas a Pagar	23	-	23
Retenções a Recolher	42	-	42
Outras Exigibilidades <sup>(1)</sup>	90	-	90
	155	-	155
	455	-	455

(1) Refere-se à provisão acumulada de férias e encargos incidentes (INSS e FGTS) dos colaboradores da patrocinadora Unisys- Previ reconhecida mensalmente no exercício de 2013

	<b>Unisys Brasil</b>	<b>Unisys Tecnologia</b>	<b>2012</b>
Exigível Operacional			
Gestão Previdencial			
Retenções a Recolher	194	-	194
Gestão Administrativa			
Contas a Pagar	107	-	107
Retenções a Recolher	30	-	30
Outras Exigibilidades <sup>(2)</sup>	94	-	94
	231	-	231
	425	-	425

A rubrica Outras Exigibilidades é composta pelas provisões mensais das férias cumulativas e encargos incidentes sobre a folha dos colaboradores da patrocinadora Unisys-Previ no exercício de 2013 e 2012:

	<b>Unisys Brasil</b>	<b>2012</b>
Outras Exigibilidades		
Férias Acumuladas	67	62
INSS sobre Férias	17	16
FGTS sobre Férias	6	5
FGTS sobre 13º salário	-	3
IRRF sobre 13º salário	-	8
	90	94

## 8 Exigível contingencial

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
	<b>Unisys Brasil</b>	<b>Total</b>
<b>Exigível Contingencial</b>		
Gestão Administrativa <sup>(a)</sup>	762	609
Investimentos <sup>(b)</sup>	39	18
	801	627

- (a) Refere-se a Mandado de Segurança com pedido de liminar visando a garantia do direito líquido e certo de não se submeter à cobrança do PIS e da COFINS nos termos da Lei 9.718/98, o qual no exercício de 2012, foi alterada para possível o risco de perda para o processo de número 0004270-88.2006.4.02.5101 (numeração anterior: 2006.51.01.004270-2), depositado judicialmente, conforme nota explicativa nº 5.
- (b) Refere-se ao processo nº 2006.51.01.515804-4, movido pela Fazenda Nacional alegando o não recolhimento da contribuição para o PIS e COFINS. Tal valor foi depositado judicialmente, conforme nota explicativa nº 6. Através do processo nº 2006.51.01.527800-1, a entidade solicitou o embargo desta Execução Fiscal, cuja probabilidade de perda foi considerada “remota” por nossos assessores legais.



Não são reconhecidos contabilmente, de acordo com as normas contábeis geralmente aceitas no Brasil, os valores em processos administrativos, cuja probabilidade de perda foi considerada “possível” por nossos assessores legais, conforme descrito abaixo:

- A Entidade moveu o processo administrativo de número 10768.014765/2002-89 tratando-se a causa de pedido de compensação no valor de R\$ 811, referente à PIS 01/1995 a 08/2001 e de COFINS 02/1999 a 08/2001.

## 9 Provisões matemáticas

	<b>Unisys Brasil</b>	<b>Unisys Tecnologia</b>	<b>2013</b>
Provisões matemáticas			
Benefícios concedidos			
Benefícios do plano	<u>45.905</u>	<u>-</u>	<u>45.905</u>
Benefícios a conceder			
Benefícios do plano com a geração atual:			
Contribuição definida	<u>312.281</u>	<u>76</u>	<u>312.357</u>
	<u>358.186</u>	<u>76</u>	<u>358.262</u>
	<b>Unisys Brasil</b>	<b>Unisys Tecnologia</b>	<b>2012</b>
Provisões matemáticas:			
Benefícios concedidos			
Benefícios do plano	<u>49.241</u>	<u>-</u>	<u>49.241</u>
Benefícios a conceder			
Benefícios do plano com a geração atual:			
Contribuição definida	<u>302.826</u>	<u>62</u>	<u>302.888</u>
	<u>352.067</u>	<u>62</u>	<u>352.129</u>

- (i) As provisões matemáticas foram calculadas por atuários, cujos pareceres evidenciam o cumprimento às normas de atuária pertinentes, considerando-se as características Estatuto e dos Regulamentos dos planos de benefícios e incluem os compromissos correspondentes aos participantes que já adquiriram direitos, os quais podem ou não ter sido requeridos, e o direito aos participantes que ainda não os adquiriram.
- (ii) Provisões de benefícios concedidos: correspondem ao valor atual dos benefícios do plano com os compromissos futuros da Entidade para com os participantes ou beneficiários que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada (aposentadorias e pensões).
- (iii) Provisões de benefícios a conceder: correspondem à diferença entre o valor atual das obrigações futuras da Entidade e o valor atual das contribuições futuras das patrocinadoras.

## Premissas atuariais

As premissas atuariais utilizadas estão apresentadas a seguir:

Hipóteses atuariais	2013	2012
Taxa real anual de juros <sup>(1)</sup>	4%	4%
Projeção de crescimento real de salário <sup>(1)</sup>	n/a	n/a
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS <sup>(1)</sup>	n/a	n/a
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano <sup>(1)</sup>	0%	0%
Fator de capacidade para os salários	n/a	n/a
Fator de capacidade para os benefícios	0,98	0,98
Hipótese sobre rotatividade	n/a	n/a
Tábua de mortalidade geral <sup>(2)</sup>	AT-2000	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	n/a	n/a
Tábua de entrada em invalidez	n/a	n/a
Outras hipóteses biométricas utilizadas	n/a	n/a

(1) O indexador utilizado é o IGP-DI da Fundação Getúlio Vargas

(2) Tábua AT-2000 Basic, segregada por sexo

O método atuarial adotado foi o de “Capitalização Individual” para avaliação de todos os benefícios dos Planos. Salientamos que, após a concessão, os benefícios pagos sob a forma de renda vitalícia são avaliados pelo “Método Agregado”.

## 10 Equilíbrio técnico e fundos

	Unisys Brasil	Unisys Tecnologia	2013	Formação/ (Reversão)
Reservas e fundos				
Equilíbrio técnico				
Déficit acumulado (a)	(145)	-	(145)	(534)
Fundos				
Fundo previdencial	1.015	33	1.048	(325)
Fundo administrativo	22	-	22	(11)
	<u>1.037</u>	<u>33</u>	<u>1.070</u>	<u>(336)</u>
	<u>892</u>	<u>33</u>	<u>925</u>	<u>(870)</u>

	Unisys Brasil	Unisys Tecnologia	2012	Formação/ (Reversão)
Reservas e fundos				
Equilíbrio técnico				
Superávit acumulado	389	-	389	(1.353)
Fundos:				
Fundo previdencial	1.341	32	1.373	291
Fundo administrativo	33	-	33	33
	1.374	32	1.406	324
	1.763	32	1.795	(1.029)

- (a) O principal fator que levou à constituição do déficit em 31/12/2013 foi a rentabilidade abaixo da meta atuarial.

São constituídos/revertidos mensalmente, pela apropriação dos saldos nos respectivos programas, representados principalmente pela receita resultante dos investimentos.

- (i) Fundos Previdenciais - Constituído com as contribuições das patrocinadoras, às quais os participantes não tiveram direito por terem se desligado das patrocinadoras antes de se tornarem elegíveis aos benefícios dos planos. Este fundo poderá ser utilizado pelas patrocinadoras, para financiar contribuições devidas no exercício de 2014, de acordo com as regras estabelecidas pelo Conselho Deliberativo, conforme determinado no item 6.5 dos Regulamentos dos Planos.
- (ii) Fundos Administrativos - Constituído com base no excedente superavitário verificado na apuração do resultado da Gestão Administrativa Previdencial, com finalidade de suprir eventuais necessidades de cobertura das despesas administrativas. A Entidade deve obrigatoriamente possuir recursos nesta conta, no mínimo, equivalentes ao saldo registrado no Ativo Permanente.

## 11 Risco de Mercado e seu gerenciamento

O controle de risco de mercado deve ser realizado por cada Gestor de Investimento separadamente, como se os portfólios fosse independentes. O risco é medido pelo “*Value at Risk*” (VaR) através do modelo paramétrico, com a volatilidade sendo medida pela variância, intervalo de confiança de 95%, distribuição normal e uma amostra baseada em um período de 252 dias úteis. Como acompanhamento da política de risco, são elaborados relatórios mensais de risco de mercado, para os segmentos de renda fixa e de renda variável e também para a carteira consolidada da UNISYS-PREVI.

Através de um estudo histórico de volatilidades, baseado na tolerância ao risco da UNISYS-PREVI, juntamente com simulações históricas de cenários, foram determinados limites máximos de risco, que estão apresentados no item 4 da Parte II da Política de Investimentos de 2013. Importante notar que o limite estipulado é um *VaR* absoluto que determina o patamar de avaliação em momentos de crise, expondo a necessidade ou não de reavaliação das estratégias.

No caso do limite de *VaR* ser ultrapassado em qualquer um dos fundos, ficam proibidos aumentos de exposições a risco, e a Diretoria Executiva da UNISYS-PREVI deverá ser informada imediatamente pelo gestor juntamente com uma recomendação fundamentada quanto

a redução ou manutenção da mesma. Caberá a Diretoria Executiva da UNISYS-PREVI aceitar ou vetar tal recomendação.

O gestor também deverá realizar a Análise de *Stress* através de simulações com a construção de diferentes cenários e modelos (otimista, moderado e pessimista) de forma a agregar as possíveis consequências na alocação dos resultados. Estas simulações devem englobar situações extremas e as expectativas do mercado de forma a projetar e quantificar a sensibilidade dos seus resultados, bem como o impacto no valor de mercado de sua carteira e as perdas (ou ganhos) a que está sujeita caso os cenários ocorram. E, o resultado das simulações desses cenários de *stress* na carteira em questão poderá ser apresentado nas reuniões trimestrais, caso solicitado pela UNISYS-PREVI.

A UNISYS-PREVI irá monitorar, gerenciar e controlar o risco por meio do cálculo do VaR, modelo que limita a probabilidade de perdas máximas toleradas para os investimentos. Assim, conforme permitido pelo Art. 13 da Resolução do CMN nº 4.275/2013, tal modelo será usado em substituição ao cálculo da divergência não planejada.

A entidade efetuou estudo para aderência da taxa de juros segundo a Resolução CNPC nº 09 de 29 de novembro de 2012. Baseado nesta análise, foi concluído pelo consultor de investimentos que ao considerar a alocação do exercício de 2013 do plano e os limites contidos na Política de Investimentos, entende-se:

- Uma taxa de desconto real de 4,50% a.a. seria adequada e aderente para a avaliação atuarial dos compromissos do plano de benefícios, considerando que o plano mantém uma alocação similar à alocação atual no longo prazo.

Seria possível obter um retorno ao longo prazo maior, caso o plano venha a adotar uma política de investimentos mais agressiva, através de uma maior alocação no segmento de renda variável ou em novos segmentos como investimentos estruturados e investimento no exterior.

## **12 Informações complementares**

Em 13 de novembro de 2013 foi publicada a Resolução PREVIC/DC nº 6, que altera a Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 e em 12 de abril de 2013 foi publicada a Instrução PREVIC nº 01 que efetua alterações na Planificação Contábil Padrão. Informamos que tais publicações produzirão efeitos a partir de 1º de janeiro de 2014.

\* \* \*

Alexandre Rangel Chaves  
Diretor Superintendente  
CPF: 509.155.177-87

Reginaldo José Camilo  
Contador - CRC: 1SP 114.497/O-9  
CPF: 859.338.648-20